

Sintomas de Ler/Dort em Profissionais Cabeleireiros da Cidade de Cajazeiras, Paraíba

Symptoms of RSI in Hairdressers from the City of Cajazeiras, Paraíba

MÉRCIA DE FRANÇA NÓBREGA MEDEIROS¹
LAVOISIER MORAIS DE MEDEIROS¹

RESUMO

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) são entendidos como uma síndrome relacionada ao trabalho, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas, tais como a dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores, sendo considerado um problema de saúde pública pela alta prevalência em diversas profissões. *Objetivo:* verificar a presença de sintomas de LER/DORT em profissionais cabeleireiros da Cidade de Cajazeiras-PB. *Material e Métodos:* Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo e com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 31 profissionais cabeleireiros, no período de maio e junho de 2009. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto por 10 questões objetivas, referentes ao perfil sócio-demográfico dos participantes do estudo e questões referentes à presença de sintomas de LER/DORT. *Resultados:* Os resultados demonstraram 25,8% dos cabeleireiros têm de 5 a 6 anos de profissão e apresenta carga horária diária de trabalho entre 6 a 10 horas. Verificou-se que 90,3% trabalham em pé durante todo o expediente de trabalho e que 93,6% dos indivíduos afirmaram sentir dores. A localização corporal mais frequente de relato desse sintoma foi mão e punho (28,4%). *Conclusão:* Os resultados do estudo mostraram que a maioria dos profissionais cabeleireiros da cidade de Cajazeiras apresentou vários sintomas de LER/DORT relacionados a movimentos repetitivos e à má postura durante o trabalho.

DESCRIPTORIOS

Cabeleireiro. Doenças Ocupacionais. Trabalho.

SUMMARY

The Work-Related Musculoskeletal Disorders (Repetitive Strain Injury) are understood as a work-related syndrome, characterized by the occurrence of various symptoms such as pain, numbness, heaviness, fatigue, insidious onset, usually in the upper limbs, and it is considered to be a public health problem due to its high prevalence in several professions. *Objective:* The aim of this study was to verify the presence of RSI symptoms in hairdressers from the city of Cajazeiras-PB. *Material and methods:* This is an exploratory field research and a quantitative approach was employed. Sample consisted of 31 hairdressers, during May and June 2009. Data collection instrument was a questionnaire consisting of 10 objective questions relating to participants' socio-demographic profile and questions about RSI symptoms. *Results:* It was verified that most hairdressers had 5-6 years of experience and had daily working hours from 6 to 10 hours. It was found that 90.3% worked standing throughout the workday and that 93.6 % of subjects reported feeling pain. The body region most frequently reported was hand and wrist (28.4%). *Conclusion:* The study results indicated that most hairdressers from the city of Cajazeiras showed various RSI symptoms related to repetitive motion and poor posture while working.

DESCRIPTORS

Barber. Occupational Diseases. Work.

1 Professor(a) Auxiliar I da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras/PB, Brasil.

As Lesões por Esforço Repetitivo ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) são entendidas como uma síndrome relacionada ao trabalho, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, tais como a dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores, mas podendo acometer também membros inferiores, cintura escapular e pescoço. Frequentemente são causa de incapacidade temporária ou permanente (BRASIL, 2003).

Os indícios de LER/DORT não são recentes. Em 1700 Rammazini, considerado o pai da medicina do trabalho, publicou um trabalho que descrevia as doenças dos Escrivas e Notários, escravos libertos ou servos que se distinguiram pela arte de escrever com velocidade. As causas e os sintomas que ele descreve assemelham-se aos apresentados pelos escriturários modernos, salientando que há muitas diferenças sociais entre o modo de adocimento dos escribas de Ramazzini e o da sociedade de escribas que acabamos nos tornando (ROCHA, 1989).

Contudo, somente a partir da revolução industrial que se iniciou uma preocupação quanto ao aparecimento das doenças osteomusculares, sendo intensificado, pela crescente mecanização das tarefas relativas à produção e pelo surgimento dos computadores (OLIVEIRA, 2007).

Dentro desse contexto, encontram-se os cabeleireiros, profissionais polivalentes que trabalham em horários extremamente irregulares e, na maioria das vezes, em posições desconfortáveis. Por isso, faz-se necessário um atendimento e uma atenção especial a esses profissionais, pois seu trabalho envolve numerosos fatores de risco para a saúde, principalmente por passarem toda a jornada de trabalho na postura em pé.

Desta forma, considerando que esse grupo apresenta vários fatores de riscos para desenvolverem esta síndrome devido às particularidades do seu trabalho, bem como o pequeno número de publicações científicas sobre as LER/DORT em profissionais cabeleireiros, houve o interesse em investigar a relação do trabalho desses profissionais com o aparecimento de doenças, como forma de contribuir para ampliar os conhecimentos científicos nessa área e melhorar a qualidade de vida no trabalho do profissional cabeleireiro.

Assim, este estudo tem por objetivo verificar a presença de sintomas de LER/DORT em profissionais cabeleireiros da Cidade de Cajazeiras-PB, bem como observar as regiões anatômicas mais acometidas e traçar o perfil sócio-demográfico dos participantes do estudo.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo é do tipo exploratório, de campo e com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em salões de beleza associados ao Núcleo dos Cabeleireiros da cidade de Cajazeiras. A opção por estes salões de beleza deve-se ao fato de serem devidamente registrados no referido núcleo, o que tornou mais fácil o acesso aos indivíduos. A população de estudo foi constituída por todos os cabeleireiros cadastrados, sendo a amostra composta pelos indivíduos que consentiram em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), perfazendo um total de 31 pessoas. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, número 2370309.

Para realizar a coleta de dados, foi utilizado um questionário composto por 10 questões objetivas, referentes ao perfil sócio-demográfico dos participantes do estudo e questões referentes à presença de sintomas de LER/DORT. Os dados obtidos foram compilados e analisados com base em um enfoque no método quantitativo e discutido sob a luz da literatura pertinente ao tema.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Nesse estudo foram avaliados 31 cabeleireiros, resultando em um índice de participação de 70,5 % do total de profissionais pertencentes ao núcleo dos cabeleireiros da Cidade de Cajazeiras-PB. Verifica-se que o sexo feminino nesta atividade ocupacional, tem maior participação na profissão de cabeleireiro (Tabela 1).

Com relação à faixa etária, verificamos que as mulheres se destacaram entre 31 a 40 anos, ou seja, na faixa etária de maior produtividade. Outros estudos com profissões diferentes também tiveram resultados semelhantes como o de MEDEIROS, (2008), feito com cirurgiões dentistas na cidade de Patos-PB.

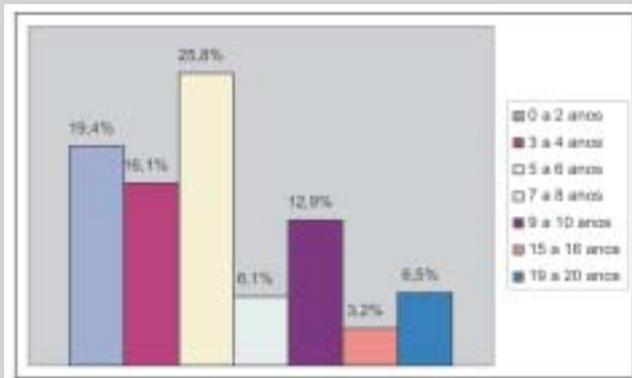
Como afirma BRASIL, (2001), as LER / DORT atingem o trabalhador no auge de sua produtividade provocando o afastamento precoce do trabalho na fase mais produtiva do ser humano, com prejuízos tanto no trabalho como nas tarefas diárias no ambiente doméstico.

Quanto a escolaridade, podemos constatar que os profissionais possuem segundo grau completo, 3º grau completo e nenhum analfabeto (Figura 1).

Quanto ao tempo de atividade profissional, houve diversificação e 25,8% dos cabeleireiros tem de 5 a 6 anos de profissão, fator relevante para o apare-

Tabela 1 - Frequência Absoluta e Relativa do Gênero, Faixa Etária e escolaridade dos Cabeleireiros participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

Variáveis	n	%
Gênero		
Masculino	3	9,7
Feminino	28	90,3
Faixa etária		
21-30	13	41,9
31-40	14	45,2
41-50	4	12,9
Escolaridade		
1º grau incompleto	6	19,4
2º grau incompleto	3	9,6
3º grau incompleto	1	3,2
1º grau completo	6	19,4
2º grau completo	10	32,3
3º grau completo	5	16,1
TOTAL	31	100

**Figura 1.** Tempo de atividade profissional dos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

cimento dos sintomas de LER/DORT, como descrito também por DIAS *et al.* (2008), pelo uso excessivo e repetitivo dos membros superiores sem o descanso necessário para recuperação funcional.. Esses dados corroboram os dados de MUSSI, (2005), que identificou em cabeleireiras um tempo de trabalho de mais de 5 anos de atividade para as que referiam sintomas para LER/DORT, com prevalência de 42%.

Com relação à carga horária diária de trabalho, os profissionais cabeleireiros passam bastante tempo em pé e realizando procedimentos repetitivos.

Assim, com base nos resultados expostos na Figura 2, pode-se observar que a 64,6 % dos participantes, têm carga horária diária de trabalho entre 6 a 10

horas, caracterizada como uma jornada longa de trabalho, principalmente quando inexistente o período de descanso.

CAETANO, GONÇALVES, (2003) em estudos sobre Medicina Preventiva no ambiente de trabalho, mostraram que a presença de dores nos indivíduos de sua pesquisa era favorecida pela longa carga horária de trabalho, pois doze dos dezessete indivíduos que responderam ao questionário relatavam dor e tinham jornada de trabalho maior do que 6 horas diárias (Figura 3).

Considerando a postura predominante pelos trabalhadores durante a atividade profissional, identifica-se a postura em pé durante toda a jornada,

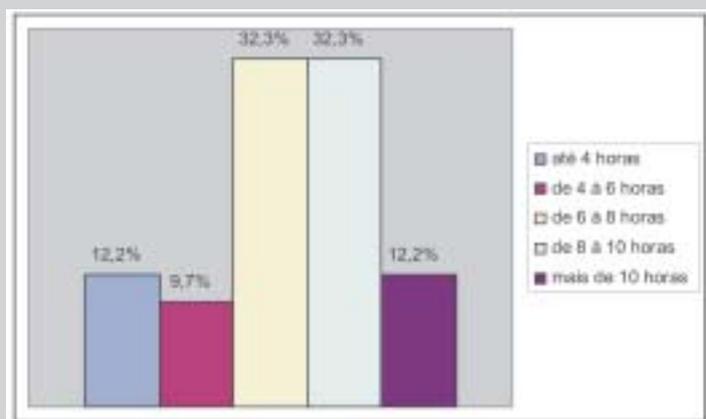


Figura 2. Carga horária diária de trabalho dos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

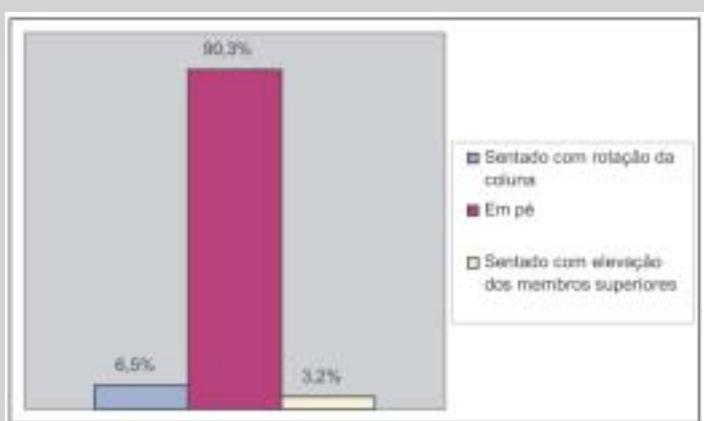


Figura 3. Postura predominante durante o trabalho dos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

como sendo a adotada pela maioria dos cabeleireiros deste estudo.

Em pesquisa realizada por RENNERT, (2004), a postura em pé durante toda a jornada é considerada como sendo o pior posicionamento em todas as variáveis consideradas no estudo. A postura em pé acaba por ser um dos fatores indutivos para LER/DORT, principalmente, de membros inferiores e coluna vertebral. Isto

se deve à sobrecarga física exercida sobre o sistema músculo-esquelético e ao esforço de manutenção estática dos músculos de todo o corpo contra-atuando à força da gravidade.

MUSSI (2005) observou que a permanência na postura em pé leva as dores e afastamento do trabalho devido à presença de dor, especialmente na coluna vertebral e membros inferiores (Figura 4).

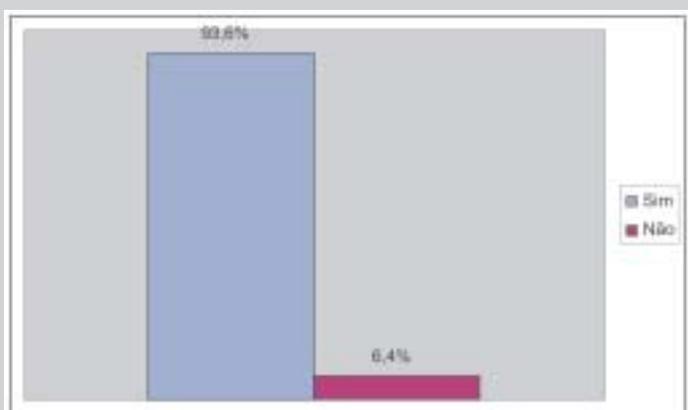


Figura 4. Queixa de dores nos músculos, articulações e tendões dos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

Segundo BRASIL, (2001), mulheres da população em geral e trabalhadoras apresentam maior número de casos de dor em pescoço, coluna e ombros, sintomas das LER/DORT. As razões deste fato ainda não são conhecidas, podendo estar ligadas a fatores genéticos ou ao fato de as mulheres estarem mais expostas que os homens a fatores de risco para o surgimento dessas patologias, como excesso de peso, dupla jornada de trabalho, dentre outros (Figura 5).

Com relação aos locais de relato de dor, o estudo nos mostra em maior evidência a mão e o punho como as regiões anatômicas mais acometidas, sendo estas as mais usadas por esses profissionais durante o trabalho. Eles passam a maioria do tempo realizando movimentos com escova, secadores e tesouras, favorecendo o aparecimento desses sintomas. Esses dados são confirmados por DIAS, (2007), quando afirma que nesses profissionais, as principais partes do corpo afetadas são: ombros, pescoço, mãos, punho e coluna.

Números semelhantes foram observados por REGIS FILHO, LOPES, (1997), onde os ombros e punhos, foram os locais de maior sintomatologia dolorosa para LER/DORT.

Quando perguntado, aos participantes do estudo, há quanto tempo eles sentiam essas dores,

houve uma prevalência nos relatos de 1 a 2 anos com 37,9 % do total. Mas, é importante perceber também, que dois deles sentem essas dores há mais de 10 anos, conforme demonstrado da Figura 6.

DIAS *et al.* (2007) em estudos com profissionais cabeleireiros da cidade de João Pessoa, demonstram resultados semelhantes aos encontrados no presente estudo. Nos seus dados referentes ao aparecimento de dor entre esses profissionais, 13 (46,4%) dos participantes relataram apresentar sintomas dolorosos entre um a dois anos (Figura 7).

Em relação ao tempo de desaparecimento da dor, os dados demonstram que 65,5% dos cabeleireiros relatam que a dor desaparece em até 2 horas após o término do trabalho. Segundo CAETANO, (2003), as dores ocorridas em patologias do trabalho se manifestam como uma sensação de desconforto, localizadas ou não, aos finais de jornada ou durante os picos de produção, que melhoram às vezes, ao repouso ou à diminuição do ritmo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As LER/DORT são uma síndrome preocupante,

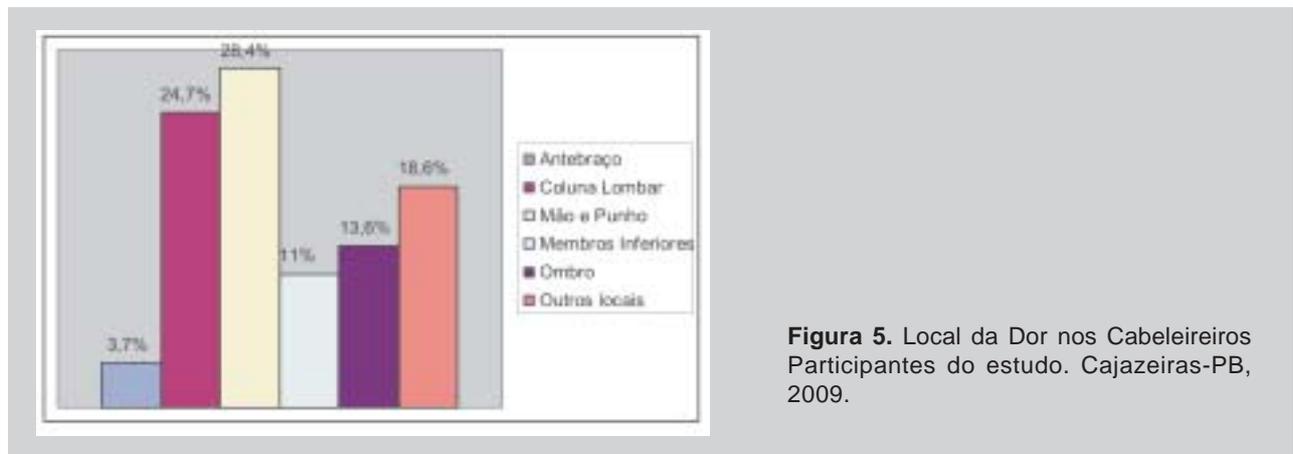


Figura 5. Local da Dor nos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

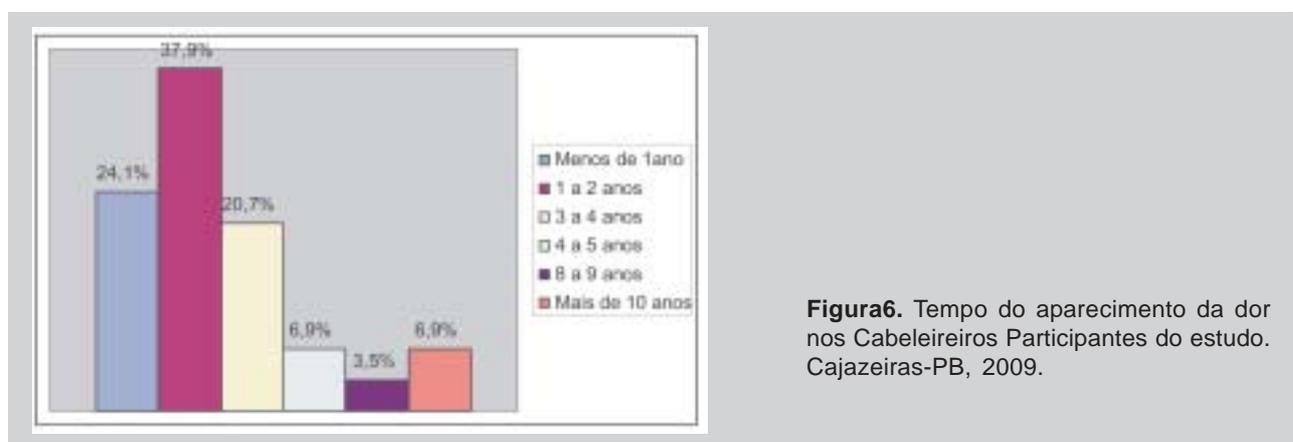


Figura 6. Tempo do aparecimento da dor nos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

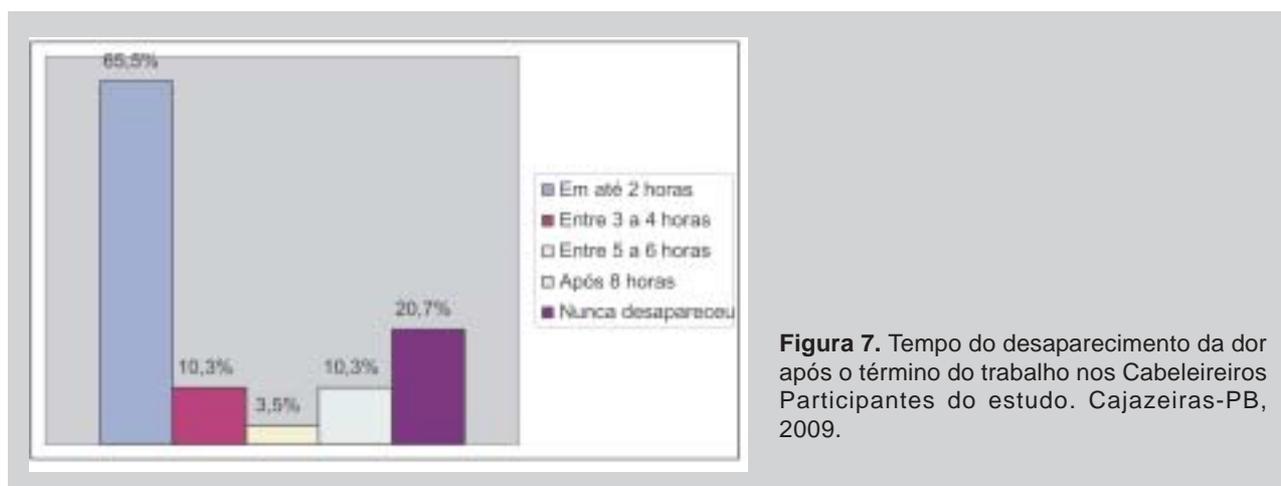


Figura 7. Tempo do desaparecimento da dor após o término do trabalho nos Cabeleireiros Participantes do estudo. Cajazeiras-PB, 2009.

pois o número de indivíduos afetados tem aumentado significativamente. Ao se analisar a população estudada, observa-se uma forte predominância do sexo feminino.

O tempo de atividade profissional e a carga horária diária de trabalho sugerem uma relação com os sintomas de LER/DORT e a intensidade dos mesmos, podendo ocorrer associação entre o tempo de atividade profissional e a carga horária de trabalho gerando mais locais acometidos e maior sintomatologia.

Com relação às regiões do corpo mais afetadas, observou-se maior prevalência de dor nos profissionais

na região da mão, punho e coluna lombar. Sendo que os principais causadores desses sintomas são a postura em pé durante toda a jornada de trabalho, movimentos repetitivos e a manutenção dos membros superiores elevados durante tempo prolongado.

Os resultados demonstram que os critérios utilizados na pesquisa foram satisfatórios para se detectar a presença de sintomas de LER/DORT em cabeleireiros.

Espera-se que mais estudos tragam dados para orientação sobre as LER/DORT e permitam enfatizar a importância das medidas de prevenção.

Referências

- BRASIL, INSS. Norma Técnica sobre Lesões por Esforços Repetitivos-LER ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho- DORT, Brasília: Ministério da Saúde, 2003, 97p.
- BRASIL, MS. *Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Fisiopatologia das LER/DORT*, Brasília: Ministério da Saúde, 2001, 101p.
- CAETANO KO, GONÇALVES RD. *Avaliação do Cirurgião-Dentista no seu Ambiente de Trabalho pela Visão da Fisioterapia Preventiva*, Goiânia: Script, 2003, 230p.
- DIAS, LP, ANDRIOLAAEM, ALMEIDA MARP, MOREIRA KLAF. Relato das principais algias em profissionais cabeleireiros no bairro dos bancários em João Pessoa – PB, In: Livro de Memórias do IV Congresso Científico Norte-nordeste – CONAFF, 12/10/2007, Fortaleza, p6.
- MEDEIROS LM. Estudo da Presença de Sintomas de LER/Dort em cirurgiões Dentista na cidade de Patos – PB, In: Livro de Memórias do VI Congresso Científico Norte-nordeste – CONAFF, 12/11/2008, Maceió, p7.
- MUSSI G. Prevalência de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) em profissionais cabeleireiras de Institutos de Beleza de dois distritos da cidade de São Paulo, [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: UNICAMP, 2005. 122p.
- OLIVEIRA ER. Prevalência de doenças Osteomusculares em cirurgiões dentistas da rede pública e privada de Porto Velho – Rondônia, Brasília, [Dissertação de Mestrado]. Brasília: UNB, 2007. 98p.
- REGIS FILHO GI, LOPES MC. Aspectos epidemiológicos e ergonômicos de lesões por esforço repetitivo em cirurgiões-dentistas. Rev APCD, 51 (5): 469-475,1997.
- RENNER JS, OLIVEIRAAB, BÜHLER DC. Implantação de ações ergonômicas em micro empresas de fabricação de componentes o caso de Parobé, RS, In: Anais do XII Congresso Brasileiro de Ergonomia, 21/07/2004, Fortaleza, ABERGO, 2004, p11.
- ROCHA LE. Tenossinovite como doença do trabalho no Brasil: a atuação dos trabalhadores, [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: USP, 1989. p 134.

Original submetido em 22/Set/2010
Versão Final apresentada em 18/Out/2011
Aprovado em 30/Out/2011

Correspondência

Lavoisier Morais de Medeiros
Rua Sérgio Moreira de Figueiredo s/n.
Cajazeiras – Paraíba – Brasil 58.900-000

E-mail: lavoisiermorais@cfp.ufcg.edu.br